

"Não fazemos loucuras", diz dono de mecânica de fuscas sobre pedidos de clientes de todo o país

Negócio foi instalado no espaço onde funcionou uma concessionária da Volks por quase 40 anos

11/08/2023 - 11h00min

Atualizada em 11/08/2023 - 18h08min

Há 20 anos, o técnico em informática José Carlos Gasparetto abriu uma mecânica para trabalhar apenas com carros antigos da Volkswagen. O negócio surgiu porque ele mesmo passou a fazer reparos em seu fusca por não confiar no serviço de oficinas. Aprendeu sozinho e passou a ser procurado por potenciais clientes. Em menos de um ano, largou o emprego que tinha em uma universidade para se dedicar à Upgrade Customs.

O endereço atual é simbólico: uma área de 900 metros quadrados na Avenida Paraná, no bairro Navegantes, onde era a concessionária Karl Iwers SA, que existiu de 1962 até o ano 2000, fez sucesso, chegando a receber o ex-piloto de corrida da Formula 1 Emerson Fittipaldi. Gasparetto frequentava o local com o pai para fazer reparos no Gol da família. Apesar de trabalhar com outros veículos antigos da Volks, como a Brasília, a paixão do empreendedor é pelo fuscas.

— Meu vô tinha, meu pai chegou a ter, a mãe também. Então, o cara tem vontade de viver aquilo de novo. Muitos clientes passam pelo mesmo, por isso temos tantos fuscas aqui — conta.

A Upgrade Customs funcionou em outros dois endereços. Para ocupar o prédio de agora, em 2020, investiu R\$ 80 mil. Na frente, o empresário montou a Autobahn Classic Cars, onde vende peças e expõe carros à venda. Quando a coluna esteve no local, um fusca de 1974 estava por R\$ 35 mil.

Com capacidade para 60 carros simultaneamente, a mecânica recebe clientes de todo o Brasil, mas apenas por indicação. A maioria são engenheiros, médicos e políticos. Os reparos chegam a levar dois anos, dependendo do tipo de pedido, mas o empresário diz que "há limites".

— Procuramos itens que os clientes lembram que tinham nos carros de antigamente, mas não aceitamos fazer loucuras, que tirem a característica original. Chegamos até a colocar bluetooth em rádios antigos, mas mantemos a essência — diz, acrescentando que um fusca bom parte de R\$ 25 mil, mas já teve veículo de R\$ 140 mil.

Peças originais são garimpadas em grupos de WhatsApp, nos quais há colecionadores de todo o país. Algumas novas são fabricadas por um especialista de São Paulo.

Colaborou Guilherme Gonçalves

Coluna Giane Guerra (giane.guerra@rdgaucha.com.br)

Com Guilherme Gonçalves (guilherme.goncalves@zerohora.com.br)